



Frontispício

ATA N.º 07

REUNIÃO:

ORDINÁRIA

ORDINÁRIA PÚBLICA

EXTRAORDINÁRIA

DATA DA REUNIÃO: Um de março de dois mil e dezoito.

LOCAL DA REUNIÃO: Sala de reuniões no 3.º piso do edifício dos Paços do Concelho.

PRESIDIU: O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Eng.º António Domingos da Silva Tiago.

PRESENÇAS E FALTAS

- Presidente:

António Domingos da Silva Tiago – Presente.

- Vereadores:

José Francisco Ferreira da Silva Vieira de Carvalho – Presente.

Ana Cristina Alves Correia – Presente.

Sandra Raquel de Vasconcelos Lameiras – Presente.

Ana Miguel Ferreira da Silva Vieira de Carvalho – Presente.

António Manuel Leite Ramalho – Presente.

Mário Nuno Alves de Sousa Neves – Presente.

Jaime Manuel da Silva Pinho – Presente.

Paulo Fernando de Sousa Ramalho – Presente.

Paula Cristina Romão Pereira – Presente.

Marta Moreira de Sá Peneda – Presente.

INÍCIO DA REUNIÃO: Dezassete horas e cinquenta minutos.

ENCERRAMENTO: Dezanove horas.

SECRETARIOU A REUNIÃO: A Diretora do DAGSA, Dra. Alexandra Maria de Carvalho Pereira.

ORDEM CRONOLÓGICA POR QUE FORAM TRATADOS OS ASSUNTOS: A ordem da própria agenda.

PRESTOU COLABORAÇÃO TÉCNICA:-----

PONTO Nº.	ASSUNTO	PÁGINA	RESOLUÇÃO
1	<ul style="list-style-type: none"> <u>Pedidos de substituição do Senhor Vereador, Dr. José António Andrade Ferreira e da Dra. Emilia de Fátima Moreira dos Santos.</u> 	1, 1A e 1B	Convocados os Senhor Dr. António Manuel Leite Ramalho (em substituição do Dr. José António Andrade Ferreira) e a Senhora Dra. Ana Cristina Alves Correia (em substituição da Dra. Emilia de Fátima Moreira dos Santos).
2	<ul style="list-style-type: none"> <u>Aprovação da ata da reunião Camarária realizada em 19 de fevereiro de 2018.</u> 	2, 2.1, 2A a 2BQ	<p>Aprovação da ata, por unanimidade, tendo a Câmara deliberado que se deverá descrever de forma mais pormenorizada as intervenções da Senhora Vereadora Prof.^a Doutora Paula Cristina Romão Pereira e do Senhor Vereador Dr. José Francisco Vieira de Carvalho, constantes, respetivamente, do ponto 11 e ponto 19.</p> <p>Intervenções:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Exm.os(as) Senhores(as) Vereadores(as): <ul style="list-style-type: none"> - Dr. Jaime Manuel da Silva Pinho; - Dr. José Francisco Ferreira da Silva Vieira de Carvalho; - Prof.^a Doutora Paula Cristina Romão Pereira. 2) Presidente da Câmara Municipal, Eng.^o António Domingos da Silva Tiago.


Data: 01 MAR 2018
Fl. B

PONTO Nº.	ASSUNTO	PÁGINA	RESOLUÇÃO
3	<ul style="list-style-type: none">- <u>Período de Antes da Ordem do Dia,</u>	3, 3.1 a 3.7, 3.7A e 3.7B	<p>Intervenções:</p> <p>1) Exm.os(as) Senhores(as) Vereadores(as):</p> <ul style="list-style-type: none">- Dr. Jaime Manuel da Silva Pinho;- Dr. José Francisco Ferreira da Silva Vieira de Carvalho;- Eng.^a Sandra Raquel Vasconcelos Lameiras;- Prof.^a Doutora Paula Cristina Romão Pereira;- Doutor Mário Nuno de Sousa Neves;- Dr. António Manuel Leite Ramalho. <p>2) Presidente da Câmara Municipal, Eng.^o António Domingos da Silva Tiago.</p> <p>Apresentação de requerimento da Coligação “Um Novo Começo”, a solicitar informações sobre a alienação do imóvel Casa de Ramalhão em Pedras Rubras.</p>
4	<ul style="list-style-type: none">- <u>Ratificação das deliberações tomadas pelo Conselho de Administração dos S.M.A.S.</u> Ofícios n.^os 8033/18 e 8036/18 dos S.M.A.S. da Maia.	4	Ratificação das deliberações tomadas pelo Conselho de Administração dos S.M.A.S. por unanimidade.

PONTO Nº.	ASSUNTO	PÁGINA	RESOLUÇÃO
			<p>Intervenções:</p> <p>1) Exma Senhora Vereadora</p> <p>- Eng.^a Sandra Raquel Vasconcelos Lameiras;</p> <p>2) Presidente da Câmara Municipal, Eng.^o António Domingos da Silva Tiago.</p>
5	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Abertura de procedimento concursal por “Concurso Público, com publicidade internacional para o fornecimento de energia elétrica e gás natural, pelo prazo de três (3) anos.</u> <p>Ofício n.^o 8093/18, dos S.M.A.S. da Maia.</p>	5, 5A a 5N	Aprovação da delegação de competências para autorizar a despesa, por unanimidade.
6	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Atribuição de um apoio financeiro à Comissão Fabriqueira da Paróquia de Santa Maria de Silva Escura, na freguesia de Nogueira e Silva Escura, nas obras de requalificação do seu Salão Paroquial.</u> <p>Proposta n.^o 7321/18, subscrita pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Eng.^o António Domingos da Silva Tiago.</p>	6, 6A a 6I	Aprovação da proposta, por unanimidade.
7	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Atribuição de subsídio à Associação Sociais S. Vicente de Paulo – Conselho de Zona da Maia e Conselho de Zona Nossa Senhora da Paz, tendo em vista uma comparticipação financeira no apoio às famílias economicamente vulneráveis.</u> <p>Proposta n.^o 58 292/17, subscrita conjuntamente pelo Senhor presidente da Câmara Municipal, Eng.^o António Domingos da Silva Tiago, Pela Senhora Vereadora do Pelouro da Habitação, Desenvolvimento Social e Bem-Estar, Dra. Ana Miguel Vieira de Carvalho.</p>	7, 7A a 7D	<p>Concessão do subsídio, por unanimidade.</p> <p>Intervenções:</p> <p>1) Exmo Senhor Vereador:</p> <p>- Dr. Jaime Manuel da Silva Pinho;</p> <p>2) Presidente da Câmara Municipal, Eng.^o António Domingos da Silva Tiago.</p>

PONTO N. ^º	ASSUNTO	PÁGINA	RESOLUÇÃO
8	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Atribuição de comparticipação financeira no valor de 27 275,00 €, à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Moreira – Maia, pelo apoio disponibilizado no Aeródromo Municipal de Vilar de Luz.</u> Proposta n.^º 59 672/17, subscrita pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Eng.^º António Domingos da Silva Tiago. 	8, 8A a 8I	Aprovação da proposta, por unanimidade.
9	<ul style="list-style-type: none"> - <u>MDPT – Maia Cidade do Desporto 2018: atribuição de um subsídio a título excepcional, ao Clube de Natação da Maia, no valor de 1500,00 €, tendo em vista a comparticipação financeira desta Câmara na realização do VIII Torneio Internacional Cidade da Maia.</u> Proposta n.^º 8091/18, subscrita pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Eng.^º António Domingos da Silva Tiago. 	9, 9A a 9C	Concessão do subsídio, por unanimidade.
10	<ul style="list-style-type: none"> - <u>MDPT – Maia Cidade do Desporto 2018: Atribuição de um subsídio a título excepcional, ao “Maia Futsal Clube”, no valor de 875,00 €, tendo em vista a comparticipação financeira desta Câmara na realização da 2.^a edição do concurso liga. com SP.</u> Proposta n.^º 8567/18, subscrita pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Eng.^º António Domingos da Silva Tiago. 	10, 10A a 10C	Concessão do subsídio, por unanimidade. Intervenções: 1) Exm.os(as) Senhores(as) Vereadores(as): - Dr. Jaime Manuel da Silva Pinho; - Dr. José Francisco Ferreira da Silva Vieira de Carvalho. 2) Presidente da Câmara Municipal, Eng. ^º António Domingos da Silva Tiago.
11	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Atribuição de um subsídio à Associação Humanitária “Bombeiros Voluntários de Moreira da Maia”, no valor de 120 000,00 €, a atribuir em duodécimos mensais de 10 000,00 €, tendo em vista a comparticipação desta Câmara Municipal nas despesas correntes durante o ano 2018.</u> 	11, 11A a 11H	Concessão do subsídio, por unanimidade. Intervenções: 1) Exm.os(as) Senhores(as) Vereadores(as):

PONTO Nº.	ASSUNTO	PÁGINA	RESOLUÇÃO
	<p>Proposta n.º 8215/18 subscrita conjuntamente pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Eng.º António Domingos da Silva Tiago, e pelo Senhor Vereador da Proteção Civil, Doutor Mário Nuno Alves de Sousa Neves.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Dr. Jaime Manuel da Silva Pinho; - Dr. José Francisco Ferreira da Silva Vieira de Carvalho; - Doutor Mário Nuno de Sousa Neves. <p>2) Presidente da Câmara Municipal, Eng.º António Domingos da Silva Tiago.</p>
12	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Atribuição de um subsídio à Associação Humanitária “Bombeiros Voluntários de Pedrouços”, no valor de 80 000,00 € a atribuir em duodécimos mensais de 6666,67 €, tendo em vista a comparticipação desta Câmara Municipal nas despesas correntes durante o ano de 2018.</u> <p>Proposta n.º 8136/18 subscrita conjuntamente pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Eng.º António Domingos da Silva Tiago, e pelo Senhor Vereador do Pelouro da Proteção Civil, Doutor Mário Nuno Alves de Sousa Neves.</p>	12, 12A a 12F	Concessão do subsídio, por unanimidade.
13	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Abertura de procedimentos concursais internos de acesso geral para diversas categorias da carreira de polícia municipal.</u> <p>Proposta n.º 9422/18 subscrita conjuntamente pelo Senhor Vereador do Pelouro da Polícia Municipal, Doutor Mário Nuno Alves de Sousa Neves e pela Senhora Vereadora do Pelouro dos Recursos Humanos, Dra. Ana Miguel Vieira de Carvalho.</p>	13, 13.1, 13.1A a 13.1F	Aprovação da proposta, por unanimidade.
14	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Programa Eco-Escolas: Declaração de Parceria entre a Câmara Municipal e a Associação Bandeira Azul da Europa.</u> <p>Proposta n.º 2249/18 subscrita pela Senhora Vereadora do Pelouro do Ambiente, Dra. Marta Moreira de Sá Peneda.</p>	14, 14A a 14E	Aprovação da proposta, por unanimidade.

Data: 01 MAR 2018
Fl. F

PONTO Nº.	ASSUNTO	PÁGINA	RESOLUÇÃO
15	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Inicio do processo de expansão da Rede MOB.I.E. com a instalação de postos de carregamento de veículos elétricos.</u> Proposta n.º 4799/18, subscrita conjuntamente pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Eng.º António Domingos da Silva Tiago, pelo Senhor Vereador do Pelouro do Planeamento, Mobilidade e Transportes, Doutor Mário Nuno Alves de Sousa Neves. 	15, 15A a 15D	Aprovação da proposta, por unanimidade.
16	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Missa anual a celebrar por alma do Benemérito Augusto Simões Ferreira da Silva, falecido a 30 de setembro de 1948.</u> 	16	Autorização do pagamento da missa e oferta de coroas de flores, por unanimidade.
17	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Missa de aniversário natalício a celebrar por alma do saudoso Doutor José Vieira de Carvalho, em 18 de abril.</u> 	17	Autorização do pagamento da missa e oferta de coroas de flores, por unanimidade.
18	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Reajustamento dos contratos de horários no âmbito dos contratos de prestação de serviço de caráter desportivo para a época 2017/2018, nas diversas instalações desportivas do Município da Maia.</u> Informação n.º 2619/18, emanada da Divisão de Finanças e Património 	18, 18A A 18AW	Aprovação da informação, por unanimidade.
19	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Maiastars – Clube de Desporto, Cultura, Ambiente e Solidariedade Social / Parecer da Câmara Municipal da Maia sobre pedido de Declaração de Utilidade Pública, nos termos do n.º 3, artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de novembro.</u> Proposta n.º 3574/18, subscrita pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Eng.º António Domingos da Silva Tiago. 	19, 19A a 19J	Aprovação da proposta, por unanimidade.

Data: 01 MAR 2018
Fl. G

PONTO Nº.	ASSUNTO	PÁGINA	RESOLUÇÃO
20	<ul style="list-style-type: none">- <u>Adesão à Rede Nacional de Bibliotecas Públicas.</u> Proposta n.º 2119/18, subscrita pelo Senhor Vereador do Pelouro da Cultura, Doutor Mário Nuno Alves de Sousa Neves.	20, 20A a 20F	Aprovação da proposta, por unanimidade.
21	<ul style="list-style-type: none">- <u>Reclamação referente a procedimento de extração de vespas asiáticas, em terreno sito na Rua do Paiol, n.º 162 – 1.º Milheirós.</u> Reclamante: Sara Ferreira.	21, 22, 22A a 22AH	Aprovação do parecer, por unanimidade.
22	<ul style="list-style-type: none">- <u>Protocolo de Associação ao Contrato Local de Segurança da Maia.</u> Proposta n.º 7720/18, subscrita conjuntamente pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Eng.º António Domingos da Silva Tiago e pela Senhora Vereadora do Pelouro da Habitação Social e Bem-Estar, Dra. Ana Miguel Vieira de Carvalho.	23, 23A a 23G	Ratificação do protocolo, por unanimidade.

1/1
Data: 01 MAR 2018
Fl. H

PONTO N. ^º	ASSUNTO	PÁGINA	RESOLUÇÃO
23	<ul style="list-style-type: none">- <u>Implementação e dinamização de estágios curriculares dos alunos do 1.º ciclo e estudos em criminologia da Universidade Fernando Pessoa no Serviço de Polícia Municipal.</u> Celebração de Protocolo de Cooperação.	24, 24A a 24F	Aprovação do Protocolo, por unanimidade.
24	<ul style="list-style-type: none">- <u>“Intervenções de caráter urgente em razão das intempéries e outras situações fortuitas – Requalificação da Rua do Paço na freguesia de Águas Santas”.</u> Proposta de Revisão de Preços.	25, 25A a 25M	Aprovação da proposta de revisão de preços, por unanimidade.
25	<ul style="list-style-type: none">- <u>Concurso público a empreitada de “Construção da Casa da Música de Moreira tendo em vista acolher, em particular, a Associação Banda de Música de Moreira, na freguesia de Moreira” – Anúncio de procedimento n.º 8848/2017, publicado na II Série do Diário da República n.º 206/2017, de 25 de outubro, parte L, aviso de prorrogação de prazo n.º 1831/2017, publicado na II Série do Diário da República n.º 227/2017, de 24 de novembro, parte L e Declaração de Retificação de anúncio n.º 19/2018, publicado na II Série do Diário da República n.º 16/2018, de 23 de janeiro, parte L.</u> Decisão sobre as listas de erros e omissões apresentada.	26, 26A e 26B	Ratificação da proposta de decisão sobre a lista de erros e omissões, por unanimidade.
26	<ul style="list-style-type: none">- <u>Conselho Municipal do Cidadão com Deficiência – nomeação do Representante da Câmara Municipal da Maia.</u> Proposta n.º 8810/18, subscrita pelo Senhor Presidente, Eng.º António Domingos da Silva Tiago e pela Senhora Vereadora do Pelouro da Habitação, Desenvolvimento Social e Bem-Estar, Dra. Ana Miguel Vieira de Carvalho.	27, 27A a 27P	Nomeação do Senhor Presidente, Eng.º António Domingos da Silva Tiago como representante efetivo e a Senhora Vereadora, Dra. Ana Miguel Vieira de Carvalho, como representante suplente, por unanimidade.

Intervenções:

1) Exm.os(as) Senhores(as) Vereadores(as):

- Dr. Jaime Manuel da Silva Pinho;
- Dr. José Francisco Ferreira da Silva Vieira de Carvalho;

Data: 01 MAR 2018
Fl. 1

PONTO Nº	ASSUNTO	PÁGINA	RESOLUÇÃO
27	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Processo de loteamento.</u> <ol style="list-style-type: none"> 1. Perhabita – Sociedade de Construções, Lda.; 2. Jorge Fernando Almeida de Sousa; 3. Tiago Ambrósio de Medeiros; 4. Isabel Cristina Martins Ferreira; 	28, 28A e 28B 29, 29A e 29B 30, 30A a 30C 31, 31A a 31H	lho. 2) Presidente da Câmara Municipal, Eng. ^o António Domingos da Silva Tiago. 1, 2 e 3 Aprovação dos deferimentos e concessões das alterações aos lotes, por unanimidade. 4 – Aprovação do deferimento quanto à resposta ao reclamante bem como a emissão da licença da alteração ao loteamento, por unanimidade. <u>Intervenções:</u> 1) Exm.os(as) Senhores(as) Vereadores(as): - Dr. António Manuel Leite Ramalho. 2) Presidente da Câmara Municipal, Eng. ^o António Domingos da Silva Tiago.
28	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Pedido de informação prévia.</u> Prediband – Construção e Atividades Imobiliárias, S.A.; 	32, 32A a 32G	Viabilização do pedido de informação prévia, por unanimidade.
29	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Processos de construção:</u> <ol style="list-style-type: none"> 1. Adão Manuel de Sousa Rocha; 2. Nelson Filipe Fernandes do Carmo e Patrícia Alexandra Neves Martins Marques; 3. Adelino Moreira Torres; 4. Ronema – Sociedade Imobiliária, Lda.; 	33, 33A a 33F 34, 34A a 34C 35, 35A a 35C 36, 36A a 36 L 37, 37A a 37C 38, 38A e 38B 39, 39A e 39B 40, 40A e 40B 41, 41A a 41E	1 – Concessão da licença administrativa, por unanimidade. 2 e 5 – Aprovação do ponto 4 da informação técnica e do deferimento do projeto de arquitetura, por unanimidade.

Data: 01 MAR 2018
Fl. J

PONTO Nº.	ASSUNTO	PÁGINA	RESOLUÇÃO
	<p>5. Nuno Miguel da Silva Santos; 6. José Luís Ferreira da Silva Gandra (PI:396/18,4); 7. José Luís Ferreira da Silva Gandra (PI:397/18,4); 8. Serafim António Jesus da Silva Gandra; 9. SEI – Sociedade Imobiliária, S.A.;</p>		<p>3 – Aprovação da admissão da comunicação prévia (alterações), por unanimidade.</p> <p>4 – Aprovação da informação técnica, dos autos de avaliação e celebração das escrituras de hipoteca, por unanimidade.</p> <p>6, 7 e 8 – Aprovação do deferimento do projeto de arquitetura, por unanimidade.</p> <p>9 – Isenção da TMU, por unanimidade.</p>
30	<p>- <u>Programa Municipal de Saúde Sénior 60+ - 2017/2018.</u> Proposta n.º 6190/18, subscrita conjuntamente pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Eng.º António Domingos da Silva Tiago e pela Senhora Vereadora do Pelouro da Solidariedade Social e Bem-Estar, Dra. Ana Miguel Vieira de Carvalho.</p>	42, 42A a 42CR	Aprovação da proposta, por unanimidade.
31	<p>- <u>Recalendarização da despesa associada aos projetos financiados inscritos no Plano Plurianual de Investimentos referentes à “Requalificação e modernização das Escolas EB 2,3 de Gonçalo Mendes da Maia e de Gueifães”.</u> Candidatura: Acordos de Colaboração celebrados com o Ministério de Educação. Alteração ao Orçamento da Receita e da Despesa para 2018. Informação n.º 6997/18, elaborada pela Chefe de Divisão, Dra. Albertina Moreira.</p>	43, 44, 44A a 44K	Tomado conhecimento.

1
Data: 01 MAR 2018
Fl. K

PONTO Nº	ASSUNTO	PÁGINA	RESOLUÇÃO
32	- <u>Lipor – relatório de janeiro 2018.</u>	45, 45A a 45T	Tomado conhecimento.
33	- <u>Programa de Educação Financeira – Assinatura do Protocolo de Colaboração entre o Município da Maia e a Fundação Dr. António Cupertino de Miranda.</u> Proposta n.º 7189/18, subscrita pela Senhora Vereadora do Pelouro da Educação e Ciência, Dra. Emília de Fátima Moreira dos Santos.	46, 46A a 46F	Aprovação da proposta, por unanimidade.
34	- <u>“Requalificação e modernização da EB2,3 de Gueifães, na freguesia da Cidade da Maia – Acordo de Colaboração com o Poder Local”.</u> Proposta de adjudicação n.º 57 883/17, emanada do Serviço de Contratação Pública.	47, 47A a 47M	Aprovação da proposta, de adjudicação, por unanimidade.

Data: 18 / 03 / 01

Fl. (1)

PONTO N.º 1

PEDIDOS DE SUBSTITUIÇÃO DO
SENHOR VEREADOR, DR. JOSÉ ANTÓ-
NIO ANDRADE FERREIRA E DA DRA.
EMÍLIA DE FÁTIMA MOREIRA DOS
SANTOS.

-----1. No seguimento do pedido de substituição feito nos termos do artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, na sua redação atual, pelo Senhor Vereador, Dr. José António Andrade Ferreira, nos termos do artigo 79.º do mesmo Diploma Legal, foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na ordem da lista de candidatos, o Senhor Dr. António Manuel Leite Ramalho;-----

-----2. No seguimento do pedido de substituição feito nos termos do artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, na sua redação atual, pela Senhora Vereadora, Dra. Emilia de Fátima Moreira dos Santos, nos termos do artigo 79.º do mesmo Diploma Legal, foi convocado a cidadã imediatamente a seguir na ordem da lista de candidatos, a Senhora Dra. Ana Cristina Alves Correia.-----


Data: 18 / 03 / 01

Fl. (2) 

PONTO N.º 2

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO
CAMARÁRIA REALIZADA EM 19 DE
FEVEREIRO DE 2018.

----- Presente, para aprovação, a ata da reunião realizada em 19 de fevereiro, de acordo com o n.º 1 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

----- A Senhora Vereadora Paula Cristina Romão interveio, afirmando que relativamente às atas encontrava algumas situações que eram recorrentes, designadamente algumas imprecisões ou algumas omissões, perguntando assim quem fazia as atas, designadamente se era a secretária da reunião, Alexandra Carvalho.-----

----- A secretária da reunião, Alexandra Carvalho, respondeu que eram os serviços administrativos que elaboravam as atas recorrendo à gravação áudio e que depois eram revistas por ela.-----

----- A Senhora Vereadora Paula Cristina Romão prosseguiu a sua intervenção, afirmando que o ponto 11, da ata de 19 de fevereiro, não tinha uma linha sobre a intervenção que tinha feito nessa reunião.-----

----- Prosseguiu a Senhora Vereadora, afirmando que interpelou a Senhora Vereadora da Educação, e não constava na ata nem a pergunta nem a resposta e que assim gostaria de saber o que se tinha passado.-----

----- A secretária da reunião, Alexandra Carvalho, disse que iria ouvir a gravação e o que se tivesse que corrigir, assim seria feito, tendo o Senhor Presidente dito que não havia problema e que se corrigia o ponto 11 da ata.-----

----- A Senhora Vereadora acrescentou ainda que o problema estava na omissão completa de grande parte daquilo que dissera, e que apesar da ata ser um registo resumido do que aconteceu, tinha de ter as ocorrências, as deliberações e

as decisões, não podendo só ter parte da intervenção ou só ter as perguntas e não ter as respostas.

----- Entendeu também a Senhora Vereadora, que na intervenção do Senhor Vereador José Francisco Vieira de Carvalho sobre se os elementos da Câmara Municipal sabiam da mudança da sede da empresa Siderurgia Nacional para o Seixal, não houve resposta do Presidente expressa na ata.

----- O Senhor Presidente respondeu dizendo que não sabia e que foi isso o que disse na reunião anterior, razão pela qual nada constava na ata.

----- O Senhor Vereador José Francisco Vieira de Carvalho interveio, afirmando que a Senhora Vereadora Paula Romão já tinha dito quase tudo em súmula, e que havia questões que eram postas que não estavam em ata e que as respostas também não estavam em ata.

----- Acrescentou o Senhor Vereador que não iria ouvir mais atas, porque esta já era talvez a décima vez que andavam para ali com este tema.

----- Mais referiu o Senhor Vereador que se a Câmara Municipal não tinha ninguém para dar apoio às atas, então que pusesse mais alguém para dar esse apoio, desejando que as atas fossem aquilo que foi dito por todos nas reuniões.

----- Prosseguiu o Senhor Vereador, afirmando que as falhas eram tantas e tão graves, que entendia assim não ouvir mais atas, porque aquilo era uma questão técnica e se não existia ninguém que conseguisse, que se contratasse alguém.

----- Continuou o Senhor Vereador a sua intervenção, dizendo que aquele caso era como a célebre ata de 18 de dezembro, em que cada um deles dissera aquilo que entendia dever constar na ata, tendo colocado seis questões e que nenhuma resposta foi dada.


Data 18 / 03 / 01

Fl. (2) A

----- O Senhor Presidente respondeu que não tinha falado com ninguém das atas nem com a secretária da reunião, Alexandra Carvalho, e que por isso reafirmava ali que não tinha achado nada de anormal e que entendia que quem fez a ata tinha achado que a resposta dada pelo Presidente era inócuia e que a mesma não devia constar na ata.-----

----- Prosseguiu o Senhor Presidente, afirmando que se entendiam que a ata estava mal, então que se deveria corrigir a mesma.-----

----- A Senhora vereadora Marta Peneda perguntou quanto tempo levava a ser feita uma ata da reunião, tendo a secretária da reunião, Alexandra Carvalho, dito que eram cerca de dois a três dias, acrescentando que, relativamente a toda esta questão, havia uma solução que era reproduzir textualmente o que era dito na reunião.-----

----- Pelo Senhor vereador José Francisco Vieira de Carvalho foi referido que, em relação ao caso ALDI, houve muita coisa que foi falada na reunião e que se fossem ver o que estava na ata, era quase nada daquilo que foi dito, pelo que entendia que a ata deveria ser corrigida nesse ponto.-----

----- O Senhor Presidente referiu que então aprovavam a ata, na condição de serem corrigidos aqueles pontos 11 e 19, explicitando com o maior rigor possível aquilo que foi dito pelos Senhores Vereadores e que no futuro se iria fazer um esforço adicional na elaboração das atas, para que não houvesse necessidade de andarem ali permanentemente a dizerem que não estavam bem.-----

Data: 18 / 03 / 01

Fl. (3)

PONTO N.º 3

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.---

-----A Senhora Vereadora Sandra Vasconcelos Lameiras interveio abordando a questão levantada por um deputado da Assembleia Municipal, Manuel Meireles, o qual referiu que tem o dever de zelar pelos direitos públicos da Autarquia e do Estado e portanto tem o direito de ter acesso a toda a informação que considerar pertinente, para levar a cabo esse importante trabalho que o voto da população lhe conferiu.-----

-----Acrecentou a Senhora Vereadora que não compreendia porque é que quando o Deputado Municipal se identificou como tal nos serviços da Câmara Municipal para pedir uma cópia de um documento que era público, que era uma escritura pública que estava no notário da Câmara, ele fosse obrigado quer a meter um requerimento quer a pagá-lo.-----

-----Afirmou ainda a Senhora vereadora que não lhe parecia que fosse um comportamento que estivesse à altura de uma Autarquia, que pretendia zelar pela transparência e pela clareza nos procedimentos autárquicos e que tratasse das situações com imparcialidade.-----

-----O Senhor Presidente interveio, referindo que o Deputado Municipal requereu o documento, pagou 3,5 euros, mas não levantou a escritura, que já estava disponível para ser levantada há uma série de dias.-----

-----Mais referiu o Senhor Presidente, que o Senhor Deputado veio à Câmara e pediu na hora uma cópia da escritura e que a funcionária que o atendeu disse-lhe que não podia fazer isso, mesmo sendo ele Deputado Municipal.-----

-----Prosseguiu o Senhor Presidente, afirmando que, independentemente da pessoa que requer, existem regras para serem cumpridas e que a funcionária apenas se limitou a cumprir com as regras estabelecidas pelos serviços, dizendo-lhe que tinha que preencher um requerimento para ir a despacho e que só depois disso é que lhe faziam chegar a cópia da escritura.-----

----- Referiu ainda o Senhor Presidente que entretanto o Deputado preencheu o requerimento, o assunto evoluiu, a cópia foi tirada e está disponível nos serviços de notariado para ser levantada pelo requerente.-----

----- Nestes termos, entende o Senhor Presidente que o assunto está resolvido, acrescentando ainda que o Deputado Municipal reclamou e que isso tem direito a uma resposta escrita, depois de devidamente analisado o assunto.-----

----- A Senhora Vereadora Sandra Vasconcelos Lameiras interveio referindo que a Coligação "Um Novo Começo" iria entregar um requerimento a pedir que lhes fosse facultada a cópia dessa escritura pública e ainda de uma outra escritura que está nos serviços do notariado, referindo ainda que na Assembleia Municipal tomaram todos conhecimento que, afinal, há uma hipoteca voluntária de pelo menos 26 imóveis a favor da CGD, no âmbito do Fundo de Investimento Imobiliário Maiaimo, recordando-se que na reunião extraordinária de 27 de novembro de 2017, a pedido de informações do Senhor Vereador José Francisco Vieira de Carvalho, o Senhor Presidente referiu que não havia nenhuma hipoteca voluntária.-----

----- Queria assim um esclarecimento sobre este assunto, sobre os detalhes suficientes da veracidade do processo.-----

----- O Senhor Presidente referiu que não se recordava de ter dito isso, mas sim de ter referido que aquando da liquidação do Fundo de Investimento Imobiliário Maiagolfe, quando o processo foi para visto do Tribunal de Contas, o Tribunal solicitou um pedido de esclarecimentos à Câmara Municipal, onde questionava se havia ou não hipoteca dos imóveis que integravam o Fundo Maiagolfe a favor da CGD, e que os serviços jurídicos da Câmara Municipal, depois de terem apreciado esse ofício do Tribunal de Contas, responderam dizendo que não existia nenhuma hipoteca sobre os imóveis que integravam o Fundo, que tivesse sido feita aquando da celebração da escritura com a CGD e com o Fundo de Investimento Imobiliário Maiagolfe.-----

----- Portanto este assunto estava resolvido e dava a sensação ao Senhor Presidente que a Senhora vereadora estava a confundir os fundos.-----

Acrescentou ainda o Senhor Presidente que, neste momento, não sabia responder se a propósito do Fundo Maiaimo, existia ou não hipoteca sobre alguns imóveis, pois estes assuntos eram eminentemente administrativos, e tinham sido acompanhados e realizados pelo anterior Presidente da Câmara.

O Senhor Vereador António Manuel Ramalho interveio, referindo que tinha saído na comunicação social uma notícia que manifestava a preocupação do PS e desta Coligação "Um Novo Começo", relativamente a um assunto que já tinha sido debatido em reunião de Câmara de 5 de fevereiro, e que se prendia com a acumulação de funções da Senhora Vereadora Emilia Santos.

Na altura foram pedidos esclarecimentos sobre este assunto, e o Senhor Presidente informou que tinha havido uma alteração no pensamento da Senhora Vereadora, que se anteriormente pretendia dedicar-se ao pelouro a tempo inteiro, atualmente pretendia continuar na Assembleia da República, tendo toda a legitimidade para o fazer.

Acrescentou ainda o Senhor Vereador que o Senhor Presidente tinha informado na altura, que a Senhora Vereadora iria comunicar formalmente esta sua decisão à Câmara Municipal, não o tendo feito até ao presente momento, pelo que, a preocupação dos Senhores Vereadores da Coligação "Um Novo Começo" era, sobretudo, com a dimensão do concelho da Maia, que é o sexto mais populoso da Área Metropolitana do Porto e o oitavo da Região Norte, com uma população de mais de 15 mil alunos e muitos problemas para resolver no que diz respeito à educação.

Afirmou ainda o Senhor Vereador que a sua preocupação era a necessidade real no contexto do problema, não compreendendo porque é que este pelouro não tinha uma pessoa a tempo inteiro, preocupação que foi agravada pelas comunicações da Senhora Vereadora na notícia que tinha saído naquele dia, porque a Senhora Vereadora dizia que, na sua legitimidade de acumulação de funções, acumularia ainda mais funções quando se dedicasse a tempo inteiro à Câmara Municipal da Maia, pois teria mais funções e teria mais pelouros.

18 / 03 / 01

Fl. (3.3)

----- Perguntou assim o Senhor Vereador ao Senhor Presidente, se estava já a ser anunciada uma redistribuição dos pelouros e se estariam os Senhores Vereadores ali presentes sobrecarregados de tal modo, que tivesse que haver uma redistribuição.

----- O Senhor Presidente interveio, declarando que já dissera a esta Câmara Municipal o que pensava sobre este assunto, assim como, que oportunamente remeteria à Câmara Municipal uma informação atualizada sobre esta matéria, mas que não lhe tinha sido possível agendá-la para esta reunião.

----- Acrescentou o Senhor Presidente que o assunto iria ser agendado para a próxima reunião e que se o Senhor Vereador estivesse presente ficaria a conhecê-lo, afirmando que não reagia nem atuava em função dos jornais, pois ainda nem sequer tinha visto o jornal onde veio essa notícia.

----- O Senhor Vereador António Manuel Ramalho interveio, colocando ao Senhor Presidente a questão de quem era, atualmente, o Vice-Presidente da Câmara Municipal.

----- O Senhor Presidente informou que ainda não era ninguém, tal como tinha informado na última reunião, e que traria a uma próxima reunião a decisão sobre tal assunto, para conhecimento de todos.

----- A Senhora Vereadora Paula Cristina Romão interveio, manifestando a sua preocupação com a indicação de o assunto anterior ser considerado um não assunto, pois a educação nunca seria um não assunto e o exercício do cargo de vereador da educação sem tempo atribuído era algo que os preocupava muito.

----- Acrescentou ainda a Senhora Vereadora que este assunto deveria ter sido acautelado e que o senhor Presidente tinha que compreender que os Vereadores da Coligação “Um Novo Começo” estavam ali com toda a legitimidade, transmitindo ao órgão colegial da Câmara a sua preocupação com o exercício sem tempo atribuído da Vereadora da Educação, e que mais preocupada ficou, quando viu as declarações da Senhora Vereadora, que colocavam a tônica, não nos interesses do Município, mas sim nos seus próprios interesses.



----- Acrescentou a Senhora Vereadora que não era essa a visão que tinham relativamente ao exercício de cargos públicos, pois as pessoas deviam ser eleitas para servir os outros e não para se servirem a si próprias.-----

----- O Senhor Vereador Mário Nuno Neves interveio, manifestando a sua compreensão com as preocupações em relação a esta matéria, mas que achava que era também um processo de falta de informação da própria Coligação “Um Novo Começo”, dando como exemplo a atual Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, a qual esteve nos últimos mandatos rigorosamente na mesma situação em que agora se encontrava a Senhora Vereadora Emilia Santos, titulando quatro pelouros, entre os quais um dos mais importantes para Matosinhos que era o referente a assuntos sociais.-----

----- Acrescentou ainda o Senhor Vereador, que dava também como exemplo a situação do Dr. João Soares, que na Câmara Municipal de Sintra, tinha três pelouros, referindo ainda que estavam a ler uma notícia de uma pessoa que não estava presente na reunião, relativa a declarações alegadamente recolhidas por um jornal, e que ela não tinha a oportunidade de poder ser confrontada com elas e dizer se tinha dito ou não o que lá vinha escrito.-----

----- Prosseguiu o Senhor Vereador, afirmando que no aspeto do plano político, a situação da Dra. Luísa Salgueiro e do Dr. João Soares, deveria resolver as questões políticas levantadas pela Coligação “Um Novo Começo”, mas que, do ponto de vista pessoal, achava que estavam a mexer num assunto que, na ausência da pessoa que por regra estava sempre presente, e que assim não se podia defender, era uma profunda deselegância, que não tinha nada a ver com questões político-partidárias, mas sim com questões pessoais.-----

----- O Senhor Vereador Jaime Silva Pinho interveio, referindo que a responsabilidade das nomeações era do Presidente da Câmara e que por isso entendia que tinha ouvido muito bem o que o Senhor Presidente dissera momentos antes, acrescentando que este assunto ficava definitivamente resolvido.-----

-----Acrescentou ainda o Senhor Vereador que com a Senhora Vereadora da Educação presente, colocou esta questão em todas as reuniões em que houve período antes da ordem do dia e nunca obteve resposta.-----

-----Prosseguiu o Senhor Vereador informando que tem vindo a ser interpelados por alguns utilizadores da estação do Metro de Mandim, no Castelo da Maia, que se queixam que de manhã cedo ou à noite, as condições de iluminação estavam degradadas e que aquela era uma zona muito complicada, muito escura, e que convinha assim ver esta situação.-----

-----Finalizou o Senhor Vereador, falando sobre o orçamento da Assembleia Municipal e pediu novamente, pela última vez, a cópia do que a Assembleia Municipal enviou para a Câmara Municipal.-----

-----O Senhor Presidente disse que o assunto estava resolvido e que iria ser entregue ao Senhor Vereador a cópia do documento que havia solicitado.-----

-----O Senhor vereador José Francisco Vieira de Carvalho informou que está à espera de umas cópias há algum tempo, relativamente aos fundos, aos atlas do desporto, e que ainda não tinha recebido nada, apesar de o Professor Paulo Queirós o ter informado que já tinha entregado na Presidência os documentos.-----

-----O Senhor Presidente tomou nota sobre as questões levantadas pelo Senhor Vereador e disse que iria verificar o que se passava.-----

-----Prosseguiu o Senhor Vereador com a questão da venda da Casa do Ramalhão, e confessou que ficou confuso e triste com aquilo a que assistiu na Assembleia Municipal, pois verificou que haviam dois lotes que estavam avaliados em cento e tal mil euros, e que foram vendidos por metade desse número, entendendo que era um assunto grave, pois era um imóvel no qual muitas pessoas tinham uma grande fé para ser um centro de dia para idosos.-----

-----Acrescentou o Senhor Vereador que se lembrava muito bem da compra daquele imóvel e que tinha ficado muito triste por o Presidente da Câmara ter mentido, em relação a esta matéria.-----

----- O Senhor Presidente disse que o Senhor Vereador estava a faltar ao respeito e que assim lhe cortava a palavra, se continuasse com aqueles termos que estava a usar.-----

----- O Senhor Vereador disse que, sobre as palavras que dizia, era ele que as escolhia e reafirmou que o Presidente tinha mentido, pois dissera na Assembleia Municipal que tinha sido ele a comprar a Casa do Ramalhão, em nome da Câmara Municipal.-----

----- Acrescentou o Senhor Vereador que, pessoalmente, fora inúmeras vezes a Lisboa falar com a família do Dr. Ramalhão, para ver o caso da compra, e que o Presidente nunca esteve lá, e assim entendia que o Senhor Presidente devia ter respeito pelo assunto, pois foi o Doutor José Vieira de Carvalho que fez a compra e assinou a escritura de compra.-----

----- O Senhor Presidente afirmou que o Senhor Vereador estava enganado, que não tinha mentido nada e que informou que quem negociou aquele prédio tinha sido ele, em nome da Câmara Municipal, e obviamente em consonância de lealdade total com o então Presidente da Câmara, Doutor José Vieira de Carvalho.-----

----- Acrescentou o Senhor Presidente que é verdade que a aquisição daquela propriedade foi assinada pelo Senhor Presidente Doutor José Vieira de Carvalho, mas que quem negociou o terreno e aquela propriedade em nome da Câmara Municipal, tinha sido ele, referindo ainda que sobre esta matéria o vereador não sabia nada, sendo este assunto normalíssimo, tal como todos as outras dezenas e dezenas de negócios que fez, ajudando a Câmara Municipal.-----

Mais informou que foram vendidas duas pequenas parcelas, pelo Fundo de Investimento Imobiliário Maiaimo, que era detido a 100% pelo Município, tendo sido este Fundo, e não a Câmara Municipal, que tinha procedido a tal venda.-----

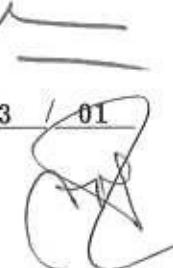
----- O Senhor vereador José Francisco Vieira de Carvalho continuou a sua intervenção, referindo que não tinha dito que tinha ido a Lisboa comprar a casa e que também ouvia muitas vezes o Senhor Presidente falar que tinha feito coisas sobre a Maia, questionando como era possível dizer aquelas coisas que ouvia.-----

18 / 03 / 01

Fl. (3.7)

----- Referiu que apenas acompanhou o processo de venda, que esteve presente tendo ouvido, escutado, e que tinha as provas bem como as pessoas que estiveram em vários momentos do negócio e que atestavam o que estava ali a dizer.-

----- Em relação à questão da Senhora Vereadora da Educação, referiu que a questão já vinha desde dezembro do ano passado e que assim tinha pena que este tema viesse ainda a reunião de Câmara, pois já tinha passado muito tempo, cerca de dois meses e meio, e se o Presidente era responsável por esta questão, já a deveria ter resolvido.-----


Data: 18 / 03 / 01

Fl. (4)

PONTO N.º 4

RATIFICAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES
TOMADAS PELO CONSELHO DE ADMINIS-
TRAÇÃO DOS S.M.A.S. DA MAIA.

Presente os ofícios emanados dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento da Maia, registados sob o n.º 8033/18 e 8036/18, solicitando as celebrações das escrituras contratuais relativas à aquisição e à prestação de serviço a seguir mencionadas, conforme deliberações tomadas pelo Conselho de Administração, nas reuniões realizadas nos dias 15 e 29 de janeiro de 2018:

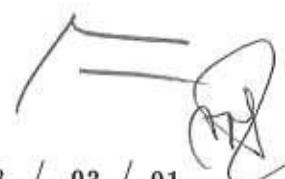
- Concurso público para “Aquisição de apólice de seguro de responsabilidade ambiental, pelo prazo de três anos”, adjudicada à firma “AIG Europe Limited – Sucursal em Portugal”, pela importância de 40 350,00 € mais IVA;
- Concurso público para adjudicação da “Prestação de serviço de remoção e transporte de resíduos da Etar de Cambados, da Etar de Ponte de Moreira e da Etar de Parada, pelo prazo de 15 meses”, adjudicada à firma “Correia & Correia, S.A.”, pela importância de 92 524,66 €, mais IVA;

A Senhora Vereadora Sandra Vasconcelos Lameiras interveio solicitando um esclarecimento sobre se no concurso público que ali estava presente, foram feitos pedidos a três entidades ou não.

Pelo Senhor Presidente foi referido que a Senhora Vereadora se tinha enganado, pois aquele processo era referente ao ponto 5 e consistia em a Câmara ratificar uma deliberação do conselho dos SMEAS para abrir um concurso público.

Relativamente ao ponto 4 era apenas para ratificar uma deliberação de adjudicação.

A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar as deliberações tomadas pelo Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados.



Data: 18 / 03 / 01

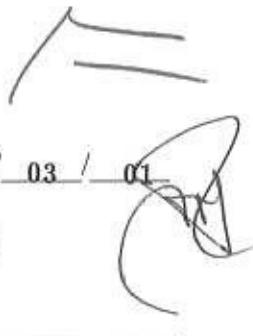
Fl. (5)

PONTO N.º 5

ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCUR-
SAL POR "CONCURSO PÚBLICO, COM
PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA O
FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA E
GÁS NATURAL, PELO PRAZO DE TRÊS (3)
ANOS".-----

----- Presente o ofício emanado dos Serviços Municipali-
zados de Águas e Saneamento da Maia, registado sob o n.º 8093/18, no qual informa que o
Conselho de Administração, na sua reunião que teve lugar no dia 12 de fevereiro de 2018,
deliberou solicitar à Câmara Municipal da Maia a delegação de competências para autorizar a
despesa de 2 000 000,00 Euros, nos termos do n.º 1, do artigo 29.º, por remissão da alínea b),
do n.º 1, do artigo 18.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, despesa essa relativa ao
processo em epígrafe.

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a
delegação de competências para autorizar a despesa em epígrafe, nos termos do n.º 1, do artigo
29.º, por remissão da alínea b), do n.º 1, do artigo 18.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de
junho.


Data: 18 / 03 / 01

Fl. (6)

PONTO N.º 6

**ATRIBUIÇÃO DE UM APOIO FINANCEIRO À
COMISSÃO FABRIQUEIRA DA PARÓQUIA
DE SANTA MARIA DE SILVA ESCURA NA
FREGUESIA DE NOGUEIRA E SILVA
ESCURA, NAS OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO
DO SEU SALÃO PAROQUIAL – SEGUNDO
APOIO.**

Presente a proposta subscrita pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Eng.º António Domingos da Silva Tiago, registada sob o n.º 7321/18, na qual propõe que a Câmara Municipal da Maia, ao abrigo do disposto na alínea o) do artigo 33.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, e do n.º 2 do artigo 4.º do Regulamento de Concessão de Benefícios Públicos, delibere no sentido da presente proposta e, em consequência, aprove e autorize a concessão de apoio financeiro à Comissão Fabriqueira da Paróquia de Santa Maria de Silva Escura, em conformidade com o estatuído na minuta do Contrato de Concessão de Benefício Público em anexo, no montante de 167 854,52 Euros, não sujeito a IVA à taxa legal em vigor.

Esta despesa tem cabimento na verba inscrita no Capítulo Orgânico 01.03 e Classificação Económica 08.07.01, do Orçamento em vigor, conforme proposta de cabimento n.º 784 e compromisso nos Fundos Disponíveis n.º 1734.

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta.